

A GAZETA

PROPRIETARIO E DIRECTOR.—VICTAL D'ARAÚJO.

ANNO I.

Redacção e typographia
A
Praça da Matriz

Publica-se seis vezes por mez
Cuyabá (Matto-Grosso) 16 de
Outubro de 1889.

Assignaturas
TRIMESTRE 3\$000 NUMERO 64
Pagamento adiantado

A GAZETA

Por Corumbá.

Sob a influencia da mais desagradavel e pungente impressão cabem-nos agora a amarga tarefa de occuparmos da cruel epidemia que tantas, tão charas e tão preciosas vidas tem ceifado em Corumbá.

A febre amarella é essa a terrivel inimiga que assola aquella infeliz cidade cubrindo-a hoje de pesada crepe—vendo desaparecer diariamente grande numero de seus habitantes.

Corumbá estorcendo-se entre a dor e o aspecto fulminante do anjo da morte, implora de nós todos um sacrificio, um obulo de caridade, em seu socorro. E nós não podemos, não devemos nos demorar em socorrer-a.

De um lado o pranto, de outro o luto; aqui o innocente que se contorce no leito da agonia estendendo seus bracinhos supplices à mãe que se estorce no delirio da febre; ali, o chefe de familia que se desprende para sempre de tudo e de todos que lhe são charos—; acollá, no fundo do albergue, a fome e a miseria eram!

E nós, corações matto-grossenses, nós não podemos nos conservar impassiveis a tão triste espectáculo.

Tudo o que fizermos ainda não será bastante.

Sabemos, com relativa satisfação o dizemos, que

a presidencia da provincia, ao chegar aqui o vapor D. Constança, no dia 13—pe diundo soccorros, fez na noite desse mesmo dia regressar o mesmo vapor—conduzindo medicamentos e recursos pecuniarios, tendo para esse fim, a. ex. aberto um credito, de 16:000\$000 de reis, para ser lá despendido segundo as necessidades da occasião.

As 7 horas da noite do referido dia 13—as redacções d' *A Provincia*, *Pharol*, *Lyceunista*, *Vespa* e *Gazeta*, reunidas em o nosso escriptorio—deliberou, sob proposta assignada por Henrique Silva e Victal d'Araujo, o seguinte:

«A Imprensa de Cuyabá, associando-se ao pezar que acabrunha a nossa população com a dolorosa noticia que nos chegou de Corumbá, onde soffrem, os nossos comprovincianos d'aquella localidade, o flagello da epidemia que tão cruelmente os assola resolveu nomear uma commissão composta dos membros da imprensa para percorrer, no dia seguinte, as ruas desta cidade esmolando a favor das victimas da terrivel epidemia, —sendo depois entregues a quantia arrecadada a s. ex. o sr. coronel Presidente da provincia para ser remettida á Corumbá.»

Effectivamente — sabio no dia seguinte a commissão composta das redacções dos jornaes acima alludidos que arrecadou a quantia de 322\$000

Sabemos que em palacio foi levantada uma subscrip-

ção para o mesmo fim.

S. Ex. o sr. Barão de Cassalvasco, impulsionado mais uma vez pela sua alma generosa e humanitaria, fez seguir de Corumbá até esta capital, sem omittir algum para o estado, o vapor «D. Constança», de sua propriedade, afim de ser occupado pela presidencia da provincia nas providencias á tomar relativamente aos soccorros que tivessem demandar para aquella cidade.

Ações destas—estão acima de todo elogio.

Agora fallemos de nós.

Contamos que não só a presidencia da provincia, como a inspectoría de hygiene e a Camara municipal, cada uma da persi e tambem todas colligadas esforcem-se o mais que for possivel nas providencias á tomar no sentido de evitar que a população d'esta capital seja accommettida da epidemia.

S. Ex. e sr. coronel presidente da provincia deve prohibir que as embarcações procedentes de Corumbá subão alem da fazenda de S. José—pois que chegadas até o Cassango—póde com muita facilidade ser atascada a população de Poconé.

A camara com a inspectoría de hygiene, entre outras providencias á tomar deve curar quanto antes do associo da cidade.

O lixo da prainha deve ser removido quanto antes, assim como os da travessa do Villas-Boas e outras.

A negligencia da camara, em não fazer remover

os cães mortos a bólas, ultimamente, que vivem estradados em estado de putrefacção pelas ruas, não tem qualificativo e disso já nos occupamos] no n. passado.

Antes prevenir que arremediar—cumpra o seu dever; já saúde publica deve ser objecto de muita attenção e apreço por parte daquelles a cujos cuidados está entregue.

Nós, por nossa parte, estaremos sempre ao lado das autoridades para ajudal-as em tudo que, nas actuaes emergencias, estiver nas nossas forças.

Graças a Divina providencia o nosso estado sanitario é satisfactorio, mas elle pôde agravar-se de um momento para outro, se houver qualquer descuido.

Felizmente nada há por ora a recear aqui relativamente a epidemia reinante em Corumbá.

Mas cumpre estarmos todos alertas e cuidado, muito cuidado.

A commissão da imprensa desta capital que se fez representar para angariar donativos para as victimas da epidemia de Corumbá, compoz-se dos seguintes srs: Emilio do Espirito Santo R. Calháo — pela «Provincia» Christian Garsens, Olympio Monteiro, João Pedro e Firmo Rodrigues — pelo «Pharol».

Avelino do Siqueira — pelo «Lyceunista».

Henrique Silva, Silveira Martins e Estevão Monteiro — pela «Vespa».

Esta folha, pelo seu redactor chefe, Victal d'Araujo

NOTICIÁRIO

Recrutamento. — Pôz-nos assistir ao repugnante espectáculo da caçada de homens nas ruas desta capital.

Que necessidade haverá de tão infrené recrutamento?

A pátria estará em guerra?

A lei eleitoral véda o recrutamento trinta dias antes e 30 depois de eleições.

Não teremos eleições nos dias 31 deste mez e 1º de Novembro?

Sim; uma para Senador e outra para deputados provinciaes.

Mas, qual lei nem historias «a lei é a vontade de quem governa» e viva a roza que abobora é agoa.

A febre amarella assola Corumbá, para onde devem ir d'aqui os generos alimenticios, estes estão excessivamente caros devido a escassez; o matuto tem mais medo do recrutamento do «q' o diabo tem da cruz», o que acontece é que d'aqui ha pouco, tão logo chegar por lá a noticia da «caçada», elles cá não veem e... sofra quem sofrer com tanto que se recrute a lortoe a direito.

Manda quem póde, ora viva!

Um pedreiro que não é livre. — Ha poucos dias, desoia pacatamente as escadas de um andaime, um pedreiro, quando dous possantes cabos de linha assegurão-lhe as deveres e levarão-n'o para jurar bandeira.

Eis ahí um pedreiro que não é livre.

Isto sempre é muito bonito.

Victimas. — Entre muitas victimas que tem produzido a febre amarella em Corumbá, contão-se: Raphael Del-Sar, proprietario da lancha a vapor S. Cruz — Germano administrador das capatazias d'Alfandega Manoel Ruybal, negociante, um filho do sr. Antonio Joaquim da Rocha e um outro do sr. Cavassa, uma sobrinha do sr. conego Simão, casada ultimamente com um negociante turco que consta ter também fallecido, um sobrinho do nosso amigo sr. Maximiliano Carcano, além do advogado Antonio João de Souza — que já demos noticia.

Na alfandega ficarão apenas quatro empregados estando todos os mais atacados.

Na casa do sr. de Casalvasco havião desenhado enfermos inclusive o padre Constantino Tarcio, unico sacerdote que existe em Corumbá.

No dia 7—até ao meio dia, era de 7 o n.º de obitos — ficando varios enfermos a espirar segundo cartas de pessoas fidedignas que vimos e fechada a hora em que hia partir o «D. Constância» para cá.

A epidemia recrudescia assombrosamente; o panico era geral.

Telephone. — Está estabelecida uma linha telephonica da estação central dos telegraphos á palacio da presidencia.

Mercado. — Tomos ouvido algumas queixas contra a prohibição que há actualmente de venderem os generos por atacado. Os roceiros, visto como preciso é de lei que a população supra se, no mercado, do necessario para seu consumo.

Esta medida é muito boa porquanto, excessivamente caros como se achão os preços dos cereaes, devido a escassez d'elles, não podem as autoridades consentir q' continue o inoopolio.

A lei é sempre, ou quasi sempre, providente. Neste caso por exemplo ella o é.

Os commerciantes de generos do poiz, não estão inhibidos da compra, em atacado, desse ramo de seu commercio, poron o lavrador é obrigado a expor a venda a retalho, por espaço de 24 horas.

Neste sentido fazemos transcrever os dois artigos das posturas municipaes — satisfazendo assim o pedido do digno presidente da camara.

CAPITULO 12. — Do mercado publico — Art 47 — Todos os generos que entram para o consumo na cidade e povoações; serão coaduzidos ao mercado ou logares designados, onde serão expostos á venda por espaço de vinte e quatro horas, e só depois serão vendidos por atacado.

Os infractores serão punidos com a multa de vinte mil reis cada um ou oito dias de prisão.

Artigo 48 — Em caso de calamidade publica, o que será prevenido pela camara, nenhuma compra e venda se fará a não ser em pequena porção ao povo, e em atacado somente á commissão de soccorros publicos.

Os infractores soffrerão a pena de trinta mil reis, de multa cada um ou oito dias de prisão.

Morpheticos. — Pessoa bem qualificada nos affirmou o seguinte facto: para o qual reclamamos providencias á quem de direito.

Todas as noites os morpheticos saem do hospital de S. João e vão apanhar água para beber na fonte da Licheira q' abastece quasi

FOLHETIM

As nupcias do sonho

I

Pleno mar e pleno céu. No alto, o azul sombrio da noite; em baixo, o azul negro das ondas, esbranquecido aqui e além, em reviramentos de lamina, com o despedacamento das nuvens.

Ao longe, a desaparição illimitada, a diaphanidade de tudo através a indifinivel harmonia do silencio.

Apenas se ouvia distin-

otamente um unico ruido, o entrecrochar das vagas envolta do navio em marcha; e assim, uma musica fluctuava por toda a parte, menos cantada que apparecida, alguma coisa como grande pensamento doce, entrevisto lentamente, pouco a pouco advinha do entre a melodia estranha de uma poesia decadente. De tempos e tempos, havia no ar sopros que segredavam.

No convex conversavam duas sombras.

—E então? seja; sou bella, muito bella, amovos e vós adoracão-me. Depois?

Laciana encostou-se ao

parapeito, tocava com o cotovello o joven doutor, inclinara-se, toda subleuada, em condulações caricias. Uma princeza da lenda; pequenina, luxuriosa ainda, o tornando-se mulher completamente.

—Sim, e depois? Pois que vós sois casado, muito além, detraz de nós, do outro lado das aguas!

Sem levantar os olhos, com uma melancholia de virgem que sonhou muito, a namorada ergue a cabeça.

Degluri calara-se, olhava. Quando ella ergueu assim a cabeça para a luz pallida da lua, parecia ver como uma tremulação

d'ouro ao longo dos seus finos cabellos louros espalhada em volta d'ella.

Uma creatura soberba do resto: o talhe franzino, bem posto, o pescoço alto; reconhecido e admiravelmente culpado de infracção a lei que roge a passagem das fronteiras na denuncia desse eterno accusador publico, collete; a bocca gorda, florida do um desejo, desabrochada para o sorriso com a condicção de provocar o beijo; uma dor de rosas amassadas em sôl: o olhar vaporoso, humido, um desses olhares de birra, onde ha muita ternura e um pouco de ódio. Como isso, no

todos os moradores do Arco e muitas casas aqui do centro da cidade — que aprecião a excellencia d'aquella agua.

E não fica só nisso — elles tambem se lavão na mesma fonte!

Sofrerão ainda de sede os infelizes do hospital de S. João?

Parabens.—No dia 12 do corrente fez anno o sr. José Jacintho de Moraes Novarros, filho do nosso amigo o sr. capitão Antonio Maria de Moraes Novarros. Cumprimentamos ao jovem amigo José Jacintho.

Telegraphia.—Não foram aceitas as propostas para o contracto do fornecimento de postes para a linha telegraphica, devido ao que nos consta, ao preço ser um tanto alto.

Hydraulica.—Queixou-se nos o sr. Porfírio Moreira Lima, que devido ás repetidas faltas d'agua em sua casa já pediu e causou de pedir ao dr. engenheiro que mandasse fechar a penna o que até hoje ainda não se fez não se responsabilizando elle pelo que estiver a dever desde a data q' dispensou a mesma penna.

Dr. Moraes Mattos.—Agradecemos ao nosso amigo dr. Moraes Mattos, deputado pelo 2.º districto, a visita de despedida que nos fez, visto como deve seguir viagem no proximo paquete.

Para a historia.—Até

rythmo dos movimentos, um exquisito abandono da grande garota que se faz depravar.

—Depois? mas Deus, mais é muito simples! arriscou o doutor. Dar-lhe hei pelo menos, as nupcias do sonho....

—As nupcias do sonho? —interrogou Luciana. Quer dizer com isso?

—Escute, proseguio Degluri. Eu posso fazer a minha esposa, a carne da minha carne, segundo a natureza e em todo o amor, sem me impor aos vossos pudores, nem como esposo nem como amante! Eu posso revelar-vos a vida

31 de Dezembro de 1880, foram expulsos de França 2464 Jesuitas, 406 capuchinhos, 80 basilios, 36 bernabistas, 176 carmelistas, 91 padres de S. Bertin, 12 padres da congregação de S. Thomaz, 45 padres dos Filhos de Maria, 168 irmãos de S. João de Deus, 409 franciscanos, 170 da companhia de Maria, 51 da Immaculada Conceição, 126 redemptonistas, 294 dominicanos, 30 padres do refugio de S. Jose, 53 padres dos hospícios das Missões, 239 beneditinos 2314 de diversas congregações. —Total 7164

Nós o importamos como joia sagrada.

«A Vespas»—Na tarde de 11, espalhou-se nesta capital o 1.º n.º d'«A Vespas» folha quinzenal.

O seu bello artigo programma faz honra aos talentos do autor—e, basta estar a frente, da redacção, Henrique Silva, para se não esperar menos.

Obriga-se, pelo q' se lê no final do artigo, «fazer critica mansa, sem pretensões a corrigir e nem emendar erros grammaticaes.»

«As suas columnas são francas á todos aquelles que entre nós, apesar de tudo que os contraria, revelaram decidida vocação ás letras.»

E, finalmente, uma folha critica e litteraria, at-

no seu calafrio sagrado, na communhão dos sexos sobre os labios da volupia, sem desfolhar com um sopra, sem tocar mesmo com as pontas dos dedos o branco manto da vossa virgindade! Posso iniciar-vos ao mysterio perturbador do beijo, pouco a pouco, muito docemente, com precauções de colibri habendo a alma de uma rosa e sem que uma só gota d'impureza material caia na azulada das vossas carceras! Posso.....

Luciana levantara-se, aproximara-se mais, toda fremente de lyrismo do amado.

tendendo assim uma bem sensível necessidade entre nós, onde poderá a mocidade aprender alguma coisa mais que simplesmente: «Princesa Magalona, Donzella Theodora» e etc.

N'um estreito amplexo de fraternidade enviamos nossas felicitações á «A Vespas» —podendo-lhe sempre que seja complacente como promete, nas epicaideias que tiver de dar na humanidade.

Inspeccoria de hygiene.—Tem-se tornado credor de todos os encontros, pela actividade que tem desenvolvido e promptidão nas providencias á tomar por si e por ordem superior, e illustrado facultativo dr. Dormeyil José dos Santos Malhado, digno inspector de hygiene.

Já s. a. teve occasião de officiar á camara lembrando-lhe da remoção do lixo e dos cães mortos que podem impesiar a nossa atmosphera, com os miasmas exalados de seus corpos em putrefacção.

Louvores ao dr. inspector de hygiene.

Aniversario.—E' com a mais intima satisfação que registramos nestas columnas o anniversario natalicio de nosso prezado e dedicado amigo Francisco Martiniano de Araujo, acontecido hoje.

A redacção d'«A Gaze-

ta» faz ardentes votos pela prolongação da existencia do prezado amigo a par de todas as felicidades imaginaveis na terra.

Por Corumbá.—Os officiaes do batalhão 21.º de infantaria, percorreram as ruas da cidade, com o mesmo fim que tivemos, esmolando para as victimas da epidemia em Corumbá.

Folgamos em ver que a ideia da imprensa achasse eco no seio da distincta officialidade.

Por Corumbá.—E' de se extrair que um estabelecimento n'altura do arsenal da guerra, recoberto, como recoberto, a commissão de imprensa quando ali foi á esmolar para as victimas da epidemia de Corumbá.

Entre outros empregados fazemos excepção do sr. coronel director e do secretario que não se achavam presentes a hora em que lá nos dirigimos.

Mas é que a imprensa não tem secretarios nem ajudantes de ordens.

Mas sobe tambem estigmatizar a descortezia e fazer justiça ao cavalheirismo e cortezia.

Paquete.—Pelo «Rio Verde» aqui chegado hoje vieram os seguintes passageiros.

Elpidio B. D. da Moura e sua familia

ram-lhe, as pupillas dilataram-se, perturbada como que de uma vaga passagem de sombras, n'uma humidade do nevoeiro.

—Bem vades que quero! continuou Degluri, baixando a voz n'um tom de melopea sonhadora.

E investigando sempre mais na frente do olhar, muito em frente, os olhos da adorada que se apagaram gradualmente, como duas gêmeas estrellas ao vir da manhã, repetio no mesmo tom e deo:

—Quero Luciana quero, quero.....

Mas é preciso querer, pois que vós pedais!

Degluri pegou-lhe nas mãos, mãositas aristocraticas de uma real delicadeza de lyrismo; depois fez-lhe soffrer uma leve pressão, á flor da pelle, voltou-lh'as, tornou-lh'as a voltar, um instante nas suas, como para uma Walsa possível, levantou-lh'as ao longo do corpo, na firme roda do penteado de cachemira no marmore dos ancas, e olhando-o fixamente nos olhos:

—Quem vos disse que eu não quero?

As palpebras estremece-

Agustinho Lopes
 Ben Bennett
 Eugenio Lopes do Souza

Jorge Welno
 Augusto Shosfie
 Francisco Rodrigues Filho

Jonh. Millo
 Carleton Philipbis
 John Patterson
 Henry Reiconl
 Eduardo ward
 Alferes Ant6nio de Mat-

tos e 4 criado
 Alferes Praxedes A. Ja
 Silva e 1 criado

3-Cadetes :
 Felippa de Siqueira
 Abraham de Siqueira
 Jose de Siqueira
 Sargento Jo6o B. Leite
 Rosalina da Costa e Sil-

va.
 Tceos-ex preças do exer-
 cito, 7 soldados e 2 mulhe-
 res.

Ultima hora—As nos-
 sas m6es veio ter um boletim
 em que a Administraç6o da
 Provincia garante a declina-
 ç6o da epidemia que grassa-
 va em Corumb6.

O facto de ter em a occasi6o
 da partida do Rio Verde di-
 minui6o em intensidade —a
 febre amarella —segundo as-
 sever6o — n6o nos garante
 contra a probabilidade de q-
 possa recrudescer o flagello
 e espalhar-se pelo interior da
 Provincia.

Julgamos serem poucas
 todas as providencias que se
 tome em sentido de prevenir
 a terrivel epidemia.

Em todo caso o aboletim
 socorreg6 em parte a alarma-
 da populaç6o d'esta cidade.

Tendetelephabika.

Ora muito bem, estamos
 arrumados, temos pela proa
 o vulto venerando do sr.
 bar6o de Diamantino e nos
 conta sobre o que disse
 e o que n6o disse re-
 lativamente ao mestre Ra-
 miro ou R. de C. quando
 se tratou da lista dos de-
 putados provincinaes.

Antes o sr. bar6o n6o
 consentisse na publicaç6o
 de tal declaraç6o no 6rg6o
 do seu partido.

N6o queremos acreditar
 que s. exa. esteja t6o es-
 quecido do que disse na pre-
 sença dos seus amigos.

E' verdade que o nome
 do mestre Ramiro estava
 na lista dos 18 (!).

Mas tambem 6 verdade
 que n6o estava, como afir-
 mou, igualmente, s. exa.
 na lista dos 8.

Os amigos todos ouviram
 perfeitamente quando s.
 exa. fez ter que n6o con-
 templava o nome do mestre
 Ramiro porque... porque
 n6o era do agrado do parti-
 do em geral.

Todos ainda se lembr6o,
 (os amigos que estiveram
 na reuni6o) de ter o sr.
 Luiz Pomp6o, replicado ao
 sr. bar6o; « 6 limitado o
 numero dos correligiona-
 r6os que n6o apreciao o sr.
 Ramiro. »

Isto 6 o que se passou;
 tudo o mais s6o concertos e
 remendos que sempre fi-
 car6o sendo remendos e
 concertos.

O mestre Ramiro ainda
 hade enterrar o resto do
 partido e com elle o
 conceito de que goza o ve-
 nerando chefe.

O sr. bat6o sabe muito
 bem qu6 o redator chefe
 (sic) n6o goza de sympa-
 thia nem de adhes6es; s.
 exa. foi franco quando reve-
 lou a opini6o dos seus ami-
 gos politicos sobre o mestre
 Ramiro; devia portanto sus-
 tentar esta franqueza e n6o
 consentir que o seu nome
 apparecesse na imprensa pa-
 ra soffismas.

Um homem deve ser
 sempre homem assim co-
 mo um gato deve ser sem-
 pre um bicho.

S. exa. qu6 preza bas-
 tante a sua assigna-
 tura, n6o deve prestai-
 t6o facilmente a escriptos
 de qualquer sujeito que
 quer desabafar o seu orgu-
 lho offendido.

Quaes s6o os muitos cor-
 ges que exerce o mestre
 Ramiro?

Sabemos apenas de um e
 vem a ser: **empregado
 publico aposentado.**

Respeitamos o considera-
 mos muito o sr. bar6o,
 mas hade s. exa. concordar
 que n6o 6 bonito quererem
 fazer a gente q' passar por
 mentiroso e quando se fal-
 lou s6 a verdade.

O Ramiro, em politica, n6o
 presta mesmo, 6 medroso,

6 incapaz de fazer opposi-
 ç6o quando encontra na ca-
 ceira presidencial um ho-
 mem de esb6llinho na ven-
 ta, como diz o vulgo.

Estamos vendo ainda a-
 gora :

Depois que o dr. Manoel
 Murtinho, retirou-se da pre-
 sidencia 6 que elle est6 fa-
 zendo apreciaç6es asanaticas
 dos actos de sua adminis-
 traç6o.

O mesmo procedimento
 ter6 com o sr. coronel Cu-
 nha Mattos; quando s. exa.

estiver d'aqui bem longe
 havemos de ver estoriar a
 dynamite que est6 arma-
 nada.

Agora n6o, nem pensa-
 rar o Ramiro, porque sabe
 que o coronel n6o 6 Mon-
 de choulrar.

Faz elle bem. homem, a
 final de contas, enquanto
 elle transcrever folhetins de
 Carlos de Laet e queijan-
 das, o velho l6o no outro
 mundo ter6 filho c6o meste,

Jonkopings.

ANNUNCIOS

TYPOGRAPHIA D' A GAZETA

ESTA typographia tendo um bonito sor-
 timento de typos, acha-se nas condiç6es de fa-
 zer com asseio, gosto e promptid6o quaesquer
 serviç6os de impress6o, como se6o :

*Facturas e recibos commerciaes,
 Circulares,
 Cart6es de annuncios,
 Cart6es de visita,
 Theses, & c.*

CARTAS DE ENTERRO

A QUALQUER HORA DA NOITE

Os trabalhos p6dem ser tratados com
 o Sr. Jos6 P. Velasco Molina,
 empregado da officina.

NO ARMAZEM DO VICTAL

Praça da Matriz.

Encontra-se os seguintes : — Lugostas — Amei-
 zas — Confeitos finos, — Camar6es Manteiga superior —
 Ch6 da india — Farinha Le6tea — Leite condensado da
 Barbacena — Chocolate — Azeitona — Pickles — Patipoi
 em latas — Sardinha de Nantes Peixes em lata — Bola-
 chinhas em latas — Cerveja sem acido salicilico — Vinho
 do Porto — dito virgem superior — dito branco — Molho
 inglez superior — mat6 paraguay e caf6.

 N6o se vende fiado. 